

ODS3

Categoria: Pesquisa

ANDRADE, Larissa Oliveira Ferreira de<sup>1</sup>

AYRES, Lilian Fernandes Atrial<sup>2</sup>

JUNIOR, Pedro Paulo do Prado<sup>2</sup>

GODINHO, Ana Paula Andrade<sup>3</sup>

TEODORO, Gabrielle Benevides<sup>1</sup>

GOMES, Gabrielle Maria Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduandas em enfermagem DEM/UFV;

<sup>2</sup> Professora orientadora e professor co-orientador do trabalho

<sup>3</sup> Colaboradora da pesquisa)

## A INCIDÊNCIA DA HEMORRAGIA PÓS PARTO EM PUÉRPERAS ASSISTIDAS EM UMA MATERNIDADE DA ZONA DA MATA MINEIRA

### Introdução

A mortalidade materna é um indicador fundamental nas questões referente às condições de vida e qualidade na assistência prestada pelos serviços de saúde do país. Com isso, a OPAS e a OMS desenvolveram a Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia, objetivando mobilizar governos sobre a importância de discutir e capacitar os profissionais de saúde sobre a Hemorragia pós parto (HPP). A HPP é caracterizada pela perda sanguínea de 500ml no parto vaginal e 1000ml na cesárea, nas primeiras 24 horas. As principais causas incluem atonia uterina, trauma do trato genital, retenção placentária e coagulopatia. As principais ações para prevenção estão ligadas ao manejo ativo do 3º tempo, como o uso de uterotônico, tração controlada do cordão umbilical, contato pele a pele e a amamentação.

### Objetivos

Analizar a incidência de hemorragia pós parto na maternidade de Viçosa, MG

### Metodologia

Trata-se de um estudo quantitativo do tipo transversal, descritivo e analítico. A coleta de dados ocorreu entre os meses de novembro de 2023 a abril de 2024 e em dois momentos. Primeiro contou com uma entrevista na maternidade durante o período de internação e coleta de informações do prontuário. E no segundo momento, o contato foi realizado via ligações telefônicas, entre 10 a 15 dias após o parto. O instrumento de coleta de dados foi o Termômetro da Iniciativa Hospital Amigo da Mulher e da Criança (T-IHAMC). O questionário possui 69 questões divididas em 3 blocos compreendendo admissão, internação e pós alta.

### Resultados

O estudo contou com a participação de 366 puérperas, dentre elas 10 (2,9%) confirmaram o dano hemorrágico e 338 (97,1%) negaram ter passado por HPP. Para a análise sociodemográfica, analisou-se as variáveis idade, renda, estado civil, escolaridade e cor da pele. Em relação ao trabalho de parto e parto, utilizou-se as variáveis via de nascimento, tipo de gestação, idade gestacional, bolsa, indução do trabalho de parto, puxo dirigido e manobra de Kristeller. Para avaliação do pós parto, foram monitoradas as variáveis trauma, tipo de trauma e contato pele a pele com o RN. No que se refere às ações dos profissionais para monitorização das puérperas foram levados em consideração a monitorização da pressão arterial, avaliação da tonicidade uterina e estimativa visual do sangramento. Após a análise bivariada, utilizando variáveis que apresentaram valor  $p < 0,20$ , notou-se que o puxo dirigido aumentou em 16,37% a chance, sendo um fator de risco. Enquanto o trabalho de parto dirigido diminui em 94,8% a chance do desfecho hemorrágico, assumindo como fator de proteção.

### Conclusões

Conclui-se que diante do cenário supracitado, percebe-se a importância de realizar uma pesquisa para avaliar a incidência do desfecho hemorrágico levando em consideração aspectos sociodemográficos, condições de trabalho de parto e parto que possam influenciar na condição clínica puerperal.

### Bibliografia

- Alves AL, Francisco AA, Osanan GC, Vieira LB. Hemorragia pós-parto: prevenção, diagnóstico e manejo não cirúrgico. *Femina*. 2020;48(11):671-9. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/12/1140183/femina-2020-4811-671-679.pdf>
- Ayres LFA, Santos KEA, Beirigo BA, Lima VD, Prado MRMC, Henriques BD, Passos CM. Uso de uterotônicos no terceiro período do parto em uma maternidade da Zona da Mata Mineira. *REME - Rev Min Enferm*. 2020;24:e1344. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v24/1415-2762-reme-24-e1344.pdf> DOI: 10.5935/1415.2762.20200081
- Betti T, Gouveia HG, Gasparin VA, Vieira LB, Strada JKR, Fagherazzi J. Prevalence of risk factors for primary postpartum hemorrhage in a university hospital. *Rev Bras Enferm*. 2023;76(5):e20220134. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0134pt>
- Yunas I, Islam MA, Sindhu KN, Devall AJ, Podesek M, Alam SS, Kundu S, Mammoliti KM, Aswat A, Price MJ, Zamora J, Oladapo OT, Gallos I, Coomarasamy A. Causes of and risk factors for postpartum haemorrhage: a systematic review and meta-analysis. *Lancet*. 2025 Apr 26;405(10488):1468-1480. doi: 10.1016/S0140-6736(25)00448-9. Epub 2025 Apr 3. PMID: 40188841.